

DS

ARTIGO

O EXTRAORDINÁRIO PODER DA POESIA NA MENTE HUMANA

Que a poesia e a boa música dão arrepios todo mundo já sabe, mas a ciência vem nos provar como isso acontece. Com cerca de 4300 anos, a poesia é uma das primeiras manifestações literárias registradas. Provavelmente já existia anteriormente e sua transmissão era realizada de forma oral pelos povos. O fato é que, com certeza, ela afeta o cognitivo e a emoção das pessoas desde que se tem conhecimento da escrita. A partir desta constatação intuitiva, muitos trabalhos vêm sendo realizados na tentativa de provar como nosso cérebro é afetado pela poesia. Estudo realizado na Alemanha demonstrou através de monitoramento de frequência cardíaca, movimentos faciais, eriçamento de pelos e ressonâncias magnéticas cerebrais durante a leitura de poemas, que áreas específicas do cérebro são ativadas com a poesia, algumas delas também estimuladas com a música. Contudo há uma diferença. A música nos arrebatava de uma só vez. A poesia nos leva a um relaxamento, provocando uma reação de prazer gradativo e atinge um clímax próximo ao desfecho do poema.

A poesia nos leva a um relaxamento, provocando uma reação de prazer gradativo

Na Universidade de Exeter foram avaliadas reações cerebrais de voluntários após a leitura de textos diversos: manuais de instrução, fragmentos de romances, sonetos, poemas em geral e até um poema favorito do avaliado. Descobriram que o cérebro processa de forma diversa o texto poético e a prosa, ativando áreas relacionadas ao processamento emocional, mas também áreas do cérebro associadas com a memória, como o córtex cingulado posterior e o lobo temporal médio, áreas que são despertadas quando estamos relaxados ou introspectivos. Ao estimular estas áreas associamos os poemas a nossas vivências e emoções profundas, gerando uma sensação de bem-estar.

O fato de algumas pessoas não serem afetadas tão profundamente pela poesia pode ser explicado por uma insuficiência de exposição durante a infância e adolescência associada a uma abordagem analítica e "engessada" na escola. Uma aproximação da realidade do leitor com a poesia, participação ativa em leituras, discussões, apresentações podem ser mais esclarecedoras e muito mais atrativas. Projetos educacionais com o propósito de espalhar poesia também devem sempre ser estimulados. Livros de autoajuda e música são frequentemente associados a benefícios à saúde mental, mas, na verdade, um livro de poemas pode nos relaxar e emocionar ainda mais. Então, o que você está esperando para ler um bom livro de poemas hoje?

Thelma Miguel é carioca, médica, mãe, avó e poeta, autora dos livros Sem Casca e O Silêncio e o Grito.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

ACIDENTES

Em oito meses, 16 pessoas morreram no trânsito em Tangará da Serra



Fiscalizações serão intensificadas

Para mudar essa realidade, prefeitura e polícias iniciam operação conjunta

REDAÇÃO DS / Assessoria

A Prefeitura Municipal de Tangará da Serra, através do Departamento de Transportes Aéreos e Viários (Detrav), em parceria com a Polícia Militar e a Polícia Judiciária Civil, iniciaram nesta semana as ações da “Operação Respeito e Responsabilidade no Trânsito”.

Até domingo, dia 31 de outubro, serão realizadas blitz de fiscalização no trânsito, em vários pontos da cidade, com o objetivo de reduzir o número crescente de acidentes de trânsito graves no município, apontado pelo

relatório da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP).

“Idealizamos essa operação em razão da grande demanda de acidentes que tem acontecido no município de Tangará”, explica o diretor do Detrav, Wilker Corrêa, ao destacar que somente nos primeiros oito meses deste ano, dobraram os índices de morte no trânsito em Tangará, comparado a 2020. “Há a necessidade de buscarmos medidas que possam garantir a segurança no trânsito. Então, intensificaremos a fiscalização no trânsito, em cooperação dos agentes de trânsito, da polícia civil e da militar, uma operação conjunta”.

De acordo com os dados da Superintendência do Observatório de Segurança Pública da SESP/MT, entre janeiro e agosto de 2021 foi registrado um

aumento de 100% no número de mortes no trânsito de Tangará da Serra, comparado aos 12 meses de 2020.

Durante os oito primeiros meses deste ano foram 16 mortes no trânsito tangaraense, enquanto nos 12 meses do ano passado foram oito mortes. “Os índices estão em patamares inaceitáveis”, alerta o delegado Adil Pinheiro, ao apresentar ainda outro dado preocupante. “O número de acidentes envolvendo motociclistas em Tangará da Serra no ano de 2020 foi de 770 traumas, que são encaminhados as unidades da Secretaria de Saúde do Município, do Estado”.

As fiscalizações conjuntas serão realizadas em diferentes pontos, especialmente naqueles onde os acidentes são registrados com maior frequência.

PONTO DE APOIO

Cartórios de Mato Grosso passam a receber denúncias contra violência doméstica

Assessoria

Os mais de 200 Cartórios de Mato Grosso agora são pontos de apoio às mulheres vítimas de violência doméstica. Desde a última segunda-feira, 25, todas as unidades do estado integram a campanha Sinal Vermelho, que tem como objetivo incentivar e facilitar denúncias de qualquer tipo de abuso dentro do ambiente doméstico e que,

por meio de um símbolo "X" desenhado na palma da mão, poderão, de maneira discreta, sinalizar ao colaborador a situação de vulnerabilidade, que então acionará a Polícia.

Para integrar os Cartórios a iniciativa, a Associação dos Notários e Registradores do Estado de Mato Grosso (Anoreg/MT), entidade que representa todos os Cartórios do Mato Grosso, produziu e disponibilizou uma série de materiais às unidades

de todo o estado, como vídeos, cartilha, cartazes e materiais para as redes sociais, de forma a preparar os funcionários para oferecer auxílio - abrigando a mulher em uma sala da unidade - e acionar as autoridades. Caso a vítima não queira ou não possa ter auxílio no momento, os profissionais deverão anotar seus dados pessoais - nome, cpf, rg e telefone - e comunicar posteriormente as autoridades responsáveis.